

A EMOÇÃO SOB A LENTE DE SARTRE: UM FENÔMENO CONSCIENTE DE TRANSFORMAÇÃO DO MUNDO

Paloma Ferreira Alves⁵⁰

Resumo: O objetivo desta comunicação é explorar a teoria sartreana das emoções, com ênfase na forma como Jean-Paul Sartre (1905-1980) compreende a emoção como um fenômeno consciente que transforma o mundo. A partir de sua obra *Esboço para uma Teoria das Emoções* (1939), Sartre desafia as explicações tradicionais, que tratam as emoções apenas como respostas passivas a estímulos externos. O filósofo critica a psicologia em voga na sua época, especialmente as correntes positivistas, que reduzem as emoções a distúrbios fisiológicos desprovidos de significado. Em contraste, Sartre propõe uma visão mais profunda das emoções, considerando a totalidade da realidade humana. Inspirado pela fenomenologia de Edmund Husserl (1859-1938) e pelo conceito heideggeriano de *ser-no-mundo*, Sartre analisa as emoções a partir de uma perspectiva fenomenológica-existencial. Ele as entende como uma forma de existência da consciência, uma maneira pela qual esta compreende seu *ser-no-mundo*. Nesse sentido, a emoção adquire significado na medida em que se integra à realidade humana. O filósofo também argumenta que a estrutura fundamental da emoção é sustentada pela sua finalidade de transformar magicamente os meios deterministas do mundo. Ou seja, a emoção surge como uma resposta à impossibilidade de resolver problemas práticos em um mundo onde as soluções parecem urgentes e difíceis de alcançar. Diante dessa dificuldade em adotar uma ação adaptativa — isto é, uma ação que utilize meios específicos para superar os desafios do mundo —, a emoção emerge como uma nova forma de perceber a realidade. O mundo, que antes era visto como um “conjunto de utensílios”, passa a ser experimentado como um “mundo mágico”. Essa transformação não deve ser entendida como uma simples fuga ou um ato simbólico, mas como uma reação profunda a uma situação urgente, na qual o indivíduo se envolve com intensidade. Para Sartre, a emoção verdadeira é vivida com força e crença, e se expressa também nas manifestações fisiológicas que revelam a seriedade dessa experiência emocional. A emoção, portanto, resulta da interação entre o mundo, a consciência e o corpo. Diante disso, nosso objetivo é destacar a originalidade da análise sartreana das emoções no *Esboço*, mostrando sua importância como um verdadeiro laboratório de ideias. As observações feitas por Sartre sobre as

⁵⁰ Graduada em Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) em 2022. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGF) da UFS, sob orientação do Prof. Dr. Matheus Hidalgo (DFL/PPGF/UFS). Para contato, o e-mail é palomafealves@gmail.com.

teorias psicológicas de seu tempo continuam a ser relevantes, assim como sua perspectiva sobre os fatos psíquicos, como as emoções, que se mantêm pertinente sob a ótica fenomenológica e existencial.

Palavras-chave: Sartre; Teoria das Emoções; Fenomenologia.